



CONGREGATIO
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

Cidade do Vaticano, 08 de abril de 2018,
Domingo da Oitava de Páscoa

Queridos Reitores e Formadores
Dos Seminários Maiores

A Paz do Senhor Ressuscitado seja a nossa esperança!

Em continuidade com a minha carta anterior, enviada aos bispos do mundo inteiro, escrevo-vos directamente agora sobre iniciativa missionária que o Santo Padre Francisco anunciou para toda a Igreja no domingo, 22 de outubro de 2017. O Mês Extraordinário Missionário de outubro de 2019 representa uma oportunidade única para todos nós: a celebração do centésimo aniversário da Carta Apostólica *Maximum Illud* do Papa Bento XV ajuda-nos a reavivar o ardor e a paixão pela missão de Jesus. Renovar evangelicamente a missão, como pedia o Papa Bento XV, já no longínquo 30 de novembro de 1919, revela-se ainda hoje de grande relevância e atualidade se olharmos para a condição do mundo e da Igreja.

A finalidade espiritual, pastoral e teológica deste extraordinário mês missionário consiste em reconhecer, viver e convencer-nos de que a missão é, e, deve tornar-se cada vez mais o paradigma da vida e obra de toda a Igreja e, portanto, de todo cristão. Ao converter os nossos corações e as nossas mentes de discípulos missionários, o Espírito nos impulsiona a sair rumo ao mundo para anunciar Cristo crucificado e ressuscitado. Fazer retornar a *missio ad gentes*, nas suas diversas formas, ao centro da vida da Igreja, reconhecer a missão de Jesus como coração e identidade da Igreja, faz-nos redescobrir a relação genuína e desafiadora que Deus tece com o mundo que Ele amou, criou e redimiu (Veja Jo 17, Ef 1).

O Santo Padre Francisco já nos comunicou o tema para outubro de 2019:

BATIZADOS E ENVIADOS: A IGREJA DE CRISTO EM MISSÃO NO MUNDO

Oração, a reflexão e a ação, ajudar-nos-ão a viver o Extraordinário Mês Missionário nesta dimensão. De fato: "Nós, com o Batismo, fomos imergidos naquela fonte inesgotável de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e graças a este amor podemos viver uma vida nova, já não à mercê do mal, do pecado e da morte, mas na comunhão com Deus e com os irmãos"¹. Somos convidados a confirmar a nossa identidade batismal como um encontro pessoal com Jesus Cristo vivo: Ele envia-nos para sermos suas testemunhas no mundo.

¹ Papa Francisco, Audiência Geral, Quarta-Feira, 8 De Janeiro De 20

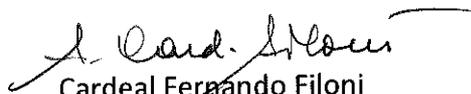
De fato, a missão da Igreja, prolonga a missão que Jesus recebeu do Pai no Espírito. Ao proclamar Jesus Cristo na Palavra e no Sacramento, a missão da Igreja responde à sede de vida autêntica e de significado, que se encontra no coração de cada mulher e de cada homem. Oferecer aos homens deste mundo o batismo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (cf. Mt 28,19) e com eles partilhar o pão da Eucaristia significa dar a vida de Deus que nos salva do mal e da morte (Veja Jo 6, 48-51; 10.10). Na água e no Espírito, o sangue de Cristo (cf. 1Jo 5,1-13) redime-nos, dá-nos a fé e nos oferece ao mundo para a salvação. Aos pobres, a nós, prisioneiros do pecado, é verdadeiramente anunciada a graça que liberta e salva (cf. Lc 4, 14-22). Nada e ninguém é excluído do amor misericordioso de Deus que nos envia em missão para nos atrair a si.

Agradecemos ao Santo Padre Francisco por nos querer orientar, com o tema que nos foi confiado, no caminho para o Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019. Nesta perspectiva, gostaria, em espírito de comunhão, de vos fazer uma proposta para crescermos numa maior consciência da nossa batismal missionariedade. Além das sugestões oferecidas aos Bispos nas iniciativas a serem vividas nas Igrejas particulares, das quais vocês também são membros, proponho que iniciéis um processo de escuta recíproca para que todos possamos cooperar na conversão missionária de toda a estrutura, tão insistentemente desejado pelo Papa Francisco (EG 25, 27, 30, 32 e 33). Ouvir-nos no Espírito, converte-nos e faz-nos crescer em comunhão a partir da missão e na missão.

Ser mais claramente conscientes do dom do batismo, do dom da Eucaristia, do dom da Igreja; ser mais conscientemente identificados com a chamada específica para viver o ministério presbiteral servindo a missão de Jesus na sua Igreja, poderiam tornar-se uma fonte de comunicação no Espírito de experiências de vida cristã e de formação a escutar e a partilhar. À luz do critério batismal dado pelo Papa Francisco, poderíamos começar com uma reflexão sobre o tema do ANÚNCIO, SACRAMENTO E MINISTERIO SACERDOTAL NA MISSÃO DA IGREJA, com uma particular referência à *mission ad gentes*. Trata-se de narrar e reflectir, juntos, a própria experiência de fé e da chamada vocacional. Jesus Cristo e a Igreja nas Sagradas Escrituras, nos Sacramentos, na caridade e no diálogo com o mundo, com as suas culturas e religiões, representam o coração daquilo que gostaríamos de comunicar entre nós, escutando-nos, discernindo e partilhando. A reflexão teológica-espiritual deveria considerar aqueles temas mais ligados à *missio ad gentes* e aos novos desafios da evangelização como está bem indicado na Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis do dia 8 de dezembro de 2016 (números 30 a 34, 61, 69, 97,98,121, 171 e 175). Cada comunidade de formação possa organizar, de acordo com as próprias modalidades, possibilidades e necessidades, essa escuta recíproca, essa oração e reflexão.

Mesmo os nossos Diretores diocesanos e nacionais das Pontifícias Obras Missionárias, presentes nas Igrejas locais, podem ser uma adequada referência de colaboração para pensar e trabalhar em conjunto. Graças a eles, estamos a recolher importantes reflexões para a publicação de um subsídio que vos enviaremos no momento oportuno.

Rezo e desejo que tudo o que somos chamados a viver, refletir e rezar em vista do Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019, possa contribuir para uma genuína conversão missionária a Cristo. Com Maria, Rainha dos Apóstolos, reunidos no Cenáculo, invocamos o dom do Espírito Santo para o dia de Pentecostes. Sinceramente, agradeço-vos e saúdo-vos,



Cardeal Fernando Filoni

Prefeito